

Mesa redonda do Núcleos Académicos

Comissão Coordenadora dos Núcleos Académicos: O Processo de Construção de um Projeto Lusófono

Artemisa R. Dorés¹, Isabel Ribeiro², Ana Mendes³, Ana Steele⁴, Daniela Gonçalves⁵, Alice Ruivo³, Marlene Rosa⁶, Sílvia Martins⁷

¹ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico do Porto, CIR – Centro de Investigação em Reabilitação, Porto, Portugal;

² Escola Superior de Saúde Ribeiro Sanches – IPLuso, Núcleo de Investigação em Ciências e Tecnologias da Saúde – NICiTeS, Lisboa, Portugal;

³ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico Setúbal, CIAS, Portugal;

⁴ Instituto Superior Politécnico de Benguela, Angola;

⁵ ISAVE – Instituto Superior de Saúde, CICS – Centro Interdisciplinar em Ciências da Saúde, Amares, Portugal;

⁶ Escola Superior de Saúde, Instituto Politécnico de Leiria, ciTechCare, Portugal;

⁷ Escola Superior de Saúde do Alcoitão, Santa Casa da Misericórdia de Lisboa, BRU-ISCTE, Lisboa, Portugal.

Autor para correspondência: Artemisa R. Dorés

*✉ artemisaagostinha@gmail.com

Resumo

Introdução: Os Núcleos Académicos (NAs) da Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS) foram criados por associação livre de docentes e investigadores, e organizados por grandes áreas no âmbito das ciências da saúde. A ação dos NAs ocorre no âmbito da missão, fins e objetivos da RACS e o seu funcionamento regula-se pelos princípios de democraticidade. Até ao momento foram constituídos 17 NAs. No entanto, o seu funcionamento pleno e continuado no tempo, dada a multiplicidade de áreas de conhecimento, membros e países envolvidos, reveste-se de inúmeros desafios. A Comissão Coordenadora dos NAs da RACS (CCNA) criada em janeiro de 2019, tem como missão promover a atividade dos NAs, estimular a sua continuidade e implementar linhas de ação estratégicas que desenvolvam uma política pró-ativa, de incentivo e desenvolvimento dos mesmos. Ainda gerir as políticas de ação geral dos NAs em estreita relação com a Direção da RACS. **Objetivos:** Este trabalho pretende apresentar e refletir o processo de construção dos NAs e explorar os desafios e potencialidades

do mesmo. Ainda partilhar exemplos de boas práticas. **Metodologia:** Para a elaboração deste trabalho os membros dos NAs responderam a um inquérito online, para permitir recolher (i) a sua perceção acerca do trabalho desenvolvido, (ii) dificuldades sentidas e (iii) estratégias bem-sucedidas. Os NAs mais ativos foram convidados a partilhar as suas boas práticas no formato de testemunho breve e todos os NAs convidados a partilharem a sua experiência no formato roda de conversa. **Resultados:** Nesta comunicação apresentam-se os NAs ativos, as ações desenvolvidas até ao momento e as planeadas, bem como documentos-chave orientadores das práticas. Ainda o feedback dos NAs acerca do processo e dos resultados. **Conclusões:** As similaridades e particularidades dos diferentes países da Lusofonia estão a permitir criar projetos e ações inovadoras, com um enorme potencial de expansão que importa estimular. Este trabalho explora essas possibilidades, que visa potenciar, e estratégias para ultrapassar as dificuldades sentidas ao longo do processo.

Palavras-chave: Comissão Coordenadora dos Núcleos Académicos (CCNA), Rede Académica das Ciências da Saúde da Lusofonia (RACS), Núcleos Académicos (NAs).

SESSÃO 4 - Mobilidade académica nos cursos de saúde dos países lusófonos

Mobilidade académica nos cursos de saúde dos países lusófonos: a experiência da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto da Universidade de São Paulo

Cinira Magali Fortuna¹

¹ Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, São Paulo, Brasil.

*✉ fortuna@eerp.usp.br

Resumo

Introdução: Esse resumo refere-se a conferência ministrada na mesa-redonda “Mobilidade académica nos cursos de saúde dos países lusófonos da 4ª RACS, 2021. A mobilidade

académica de estudantes graduandos e pós-graduandos, assim como de docentes, compõe a estratégia de formação da Universidade de São Paulo. Nos referimos a formação de